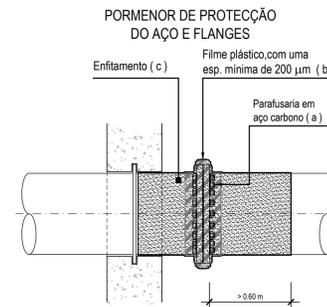
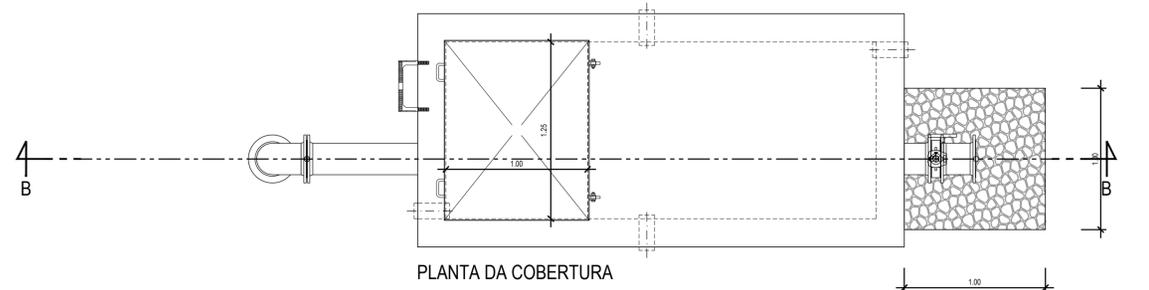
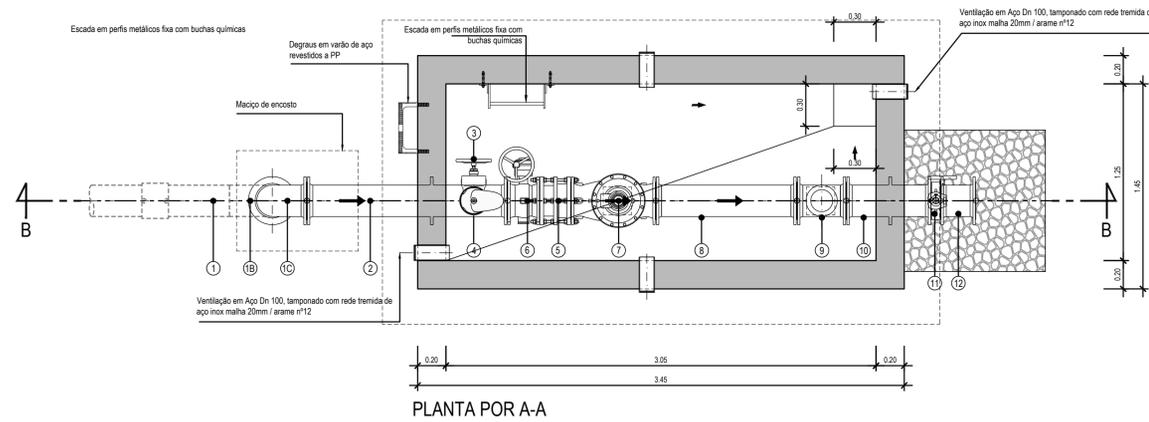


HIDRANTES TIPO II  
H1 E H4



PROTEÇÃO DAS LIGAÇÕES FLANGEADAS ENTERRADAS:

- a) A aplicação da parafusaria em aço deverá ser seguida de aplicação de massa grafitada anti-corrosiva.
- b) Antes do enfilamento deverá ser colocado um filme plástico, com uma espessura mínima de 200 µm.
- c) Deverá ser efetuado o enfilamento do conjunto (flange e parafusos), com banda sintética auto-adesiva para proteção química e banda sintética auto-adesiva para proteção mecânica, da ligação com um comprimento excedente para cada lado, longitudinalmente, não inferior a 60 cm, ou no caso da ligação se efetuar junto a uma câmara de betão, até à parede dessa câmara.



LEGENDA:

- 1 - RAMAL DE DERIVAÇÃO, DN
- 1A - CURVA E TROÇO EM PEAD PARA AJUSTAMENTO EM ALTURA
- 1B - STUB-END EM PEAD, DN
- 1C - CURVA DE AÇO, FLANGEADA, DN
- 2 - PASSA-MUROS FLANGEADO EM AÇO DN, COM PICAGEM DN, PARA INSTALAÇÃO DE VENTOSA
- 3 - VÁLVULA DE CUNHA FLANGEADA, Dn
- 4 - VENTOSA DE DUPLO EFEITO, TRÊS FUNÇÕES, DE BAIXA PRESSÃO, FFD Dn
- 5 - JUNTA DE DESMONTAGEM AUTO-TRAVADA, FLANGEADA, FFD DN
- 6 - VÁLVULA DE SECCIONAMENTO, FLANGEADA, FFD DN (de borboleta para DN ≥ 300mm de cunha para DN < 300mm)
- 7 - VÁLVULA DE CONTROLO (Limitador de caudal)
- 8 - TROÇO EM AÇO, FLANGEADO, 5xDn
- 9 - MEDIDOR DE CAUDAL DO TIPO ELECTROMAGNÉTICO DN
- 10 - PASSA-MUROS FLANGEADO EM AÇO 3xDn
- 11 - VÁLVULA DE BORBOLETA (Tipo sandwich com Volante Desmultiplicador nas Bocas ≥ DN100)
- 12 - TROÇO FLANGEADO EM AÇO Dn

NOTA:

DE ACORDO COM OS TRABALHOS DE PROSPECÇÃO GEOLÓGICA-GEOTÉCNICA A EFETUAR PELO EMPREITEIRO NA FASE INICIAL DOS TRABALHOS, PARA CADA LOCAL SERÁ ANALISADO CONJUNTAMENTE COM A FISCALIZAÇÃO, A NECESSIDADE DE COLOCAÇÃO NA FUNDAÇÃO DE UMA CAMADA DE BRITA COM 0.30m DE ESPESSURA ENVOLVIDA EM GEOTEXTIL 250 g/m<sup>2</sup>.

OS DIÂMETROS DA TUBAGEM DE DERIVAÇÃO, PICAGENS, VENTOSAS, VÁLVULAS E RESTANTES ACESSÓRIOS DEVERÃO SER CONSULTADOS NOS ESQUEMAS DE NÓS E MEMÓRIA DESCRITIVA

AS DIMENSÕES DAS INSTALAÇÕES DEVERÃO SER ADAPTADAS EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE HIDRANTES A INSTALAR ASSIM COMO DA ORIENTAÇÃO DAS RESPECTIVAS BOCAS.

OS PARAFUSOS DEVERÃO SER DE AÇO, CLASSE 8.8, ELECTROZINCADOS, DE ACORDO COM A NORMA DIN 931 E DIN 267.

AS PORCAS DE AÇO CLASSE 8, ELECTROZINCADAS DE ACORDO COM A NORMA DIN 934 E DIN 267, E AS ANILHAS EM AÇO ELECTROZINCADAS, DE ACORDO COM A NORMA DIN 125A.

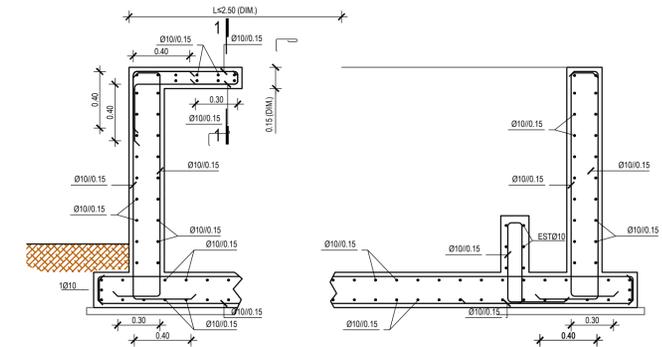
OS PARAFUSOS A UTILIZAR NO INTERIOR DAS CÂMARAS DE DESCARGA DE FUNDO, PARA FIXAÇÃO DAS ESCADAS, DOS SUPORTES GUIAS DA HASTE E DAS LIGAÇÕES FLANGEADAS NO INTERIOR DESTAS CÂMARAS DEVERÃO SER EM AÇO INOX.

NOTAS GERAIS:

- Todas as cotas deverão ser verificadas no local;
- Caso se verifique qualquer incompatibilidade no Presente Projecto, a mesma deverá de imediato ser comunicada por escrito para o Projectista;
- Dever-se-á verificar em conjunto com os Projectos das Especialidades;
- Verificar a implantação no Projecto Hidráulico;
- Todas as amarrações e empalmes devem ser executados de acordo com o REBAP, salvo indicação explícita em contrário, neste Desenho ou noutra peça do Projecto;
- Colocar betão de regularização com 0.05m de espessura em todos os elementos em contacto com o terreno.
- Ver furações e passa-muros no Projecto de Instalações Hidráulicas;
- Todos os elementos em contacto com o solo deverão ser pintados com duas demãos cruzadas de *Inertol F* da *Sika*, ou equivalente.
- Todas as cotas estão em m (metros) excepto quando indicado.
- Todas as ligações deverão soldadas excepto quando indicado.

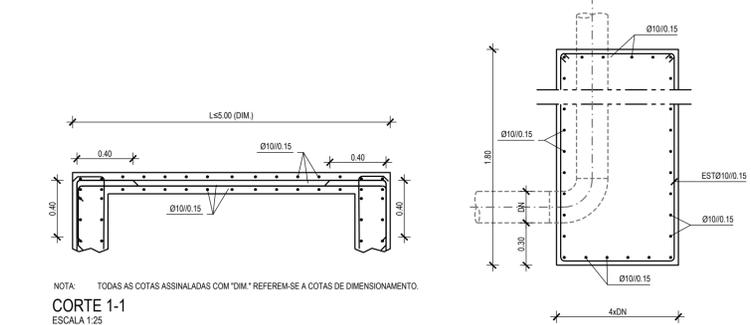
MATERIAIS:

- BETÕES  
C12/15 X0  
C25/30 XC2  
Betão de Regularização  
Em todos os Elementos Estruturais
- AÇOS  
A500NR  
Em Varão
- RECOBRIMENTOS  
0.040 m  
Em todos os Elementos



NOTA: TODAS AS COTAS ASSINALADAS COM "DIM" REFEREM-SE A COTAS DE DIMENSIONAMENTO.

ARMADURAS HIDRANTES  
CORTE TIPO 1  
ESCALA 1:25



NOTA: TODAS AS COTAS ASSINALADAS COM "DIM" REFEREM-SE A COTAS DE DIMENSIONAMENTO.

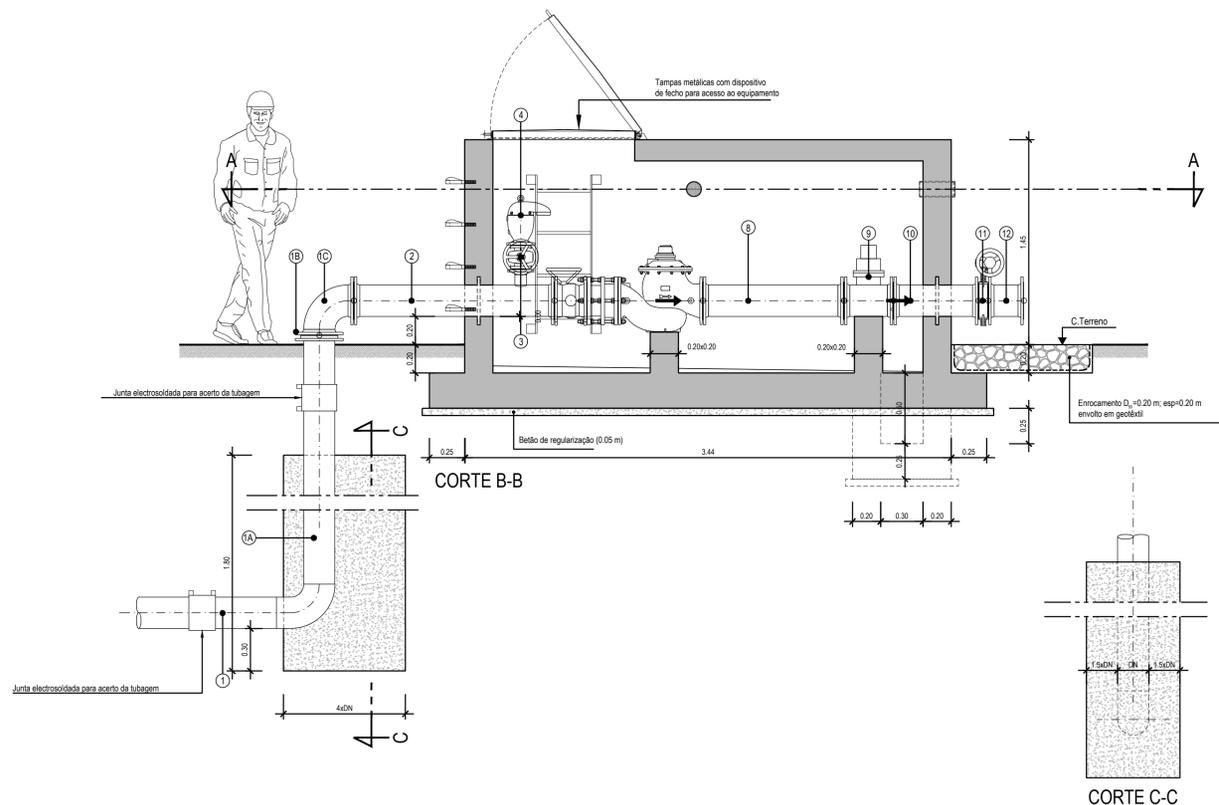
CORTE 1-1  
ESCALA 1:25

ARMADURAS HIDRANTES  
CORTE TIPO 3 - MACIÇO SUPORTE TUBAGENS  
ESCALA 1:25

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS HIDRANTES E BOCAS DE REGA

No	Conduta	Designação	Tipo	Q (ls)	Q (m <sup>3</sup> /h)	DN conduta de ligação (mm)		Bocas		Saídas DN (mm)				PN	Perda de carga no Hidrante* (mca)	Pressão Disponível a jusante / na boca de rega (mca)	DN Ventosa (mm)
						até superfície (PEAD)	até estrutura (AÇO)	n	Q (ls)	Q (m <sup>3</sup> /h)	n	80	160				
1.010	CP	H1	Tipo II (BP)	47,2	170	200	1	47,22	170	1					2,9	7,4	65
1.030	CP	H2	Tipo I	237,5	855	400	1	95,00	342	2					8,0	8,9	100
1.040	CP	H3	Tipo I	111,1	400	250	2	55,56	200	2				8,0	7,3	100	
1.050	CP	H4	Tipo II (BP)	58,3	210	200	1	58,33	210	1					3,4	7,4	65
1.070	C1	H1.1	Tipo I	138,9	500	315	300	1	43,89	158	2			8,0	7,8	100	
1.080	C1.1	H1.2	Tipo I	105,6	380	250	250	1	10,56	38					8,0	18,4	65
1.090	C1.1	H1.3	Tipo I	89,4	250	200	200	1	89,44	250	1			8,0	5,2	65	
1.100	C2	H2.1	Tipo I	138,9	500	315	300	1	70,00	252				8,0	8,6	100	

\* Para os hidrantes Tipo I admitiu-se uma perda de carga global no conjunto hidrante/boca de rega de 8 mca. No caso dos hidrantes Tipo II (BP), a perda de carga foi calculada com base nos valores referidos pelos fornecedores após respectiva consulta, conforme Anexo 3.



ESTE DESENHO NÃO PODE SERVIR DE BASE À EXECUÇÃO DA OBRA SEM O VISTO DO DONO DA OBRA OU SEU REPRESENTANTE COMO "BOM PARA EXECUÇÃO"

1	Revisão Geral	2024.04.24	TTG	HLN	SIC
Índice	Designação das alterações	Data	Projeto	Desenho	Visto

**EDIA** Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Projeto: António Capelo, Sandra Carvalho, Thomas Gaudich  
Desenho: Hélder Neiva  
Visto: Sandra Carvalho  
Aprovado: Sandra Carvalho  
Escala: 1:25

**AQUALOGUS** Engenharia e Ambiente

ADAPTAÇÃO DOS PROJETOS DE EXECUÇÃO DOS BLOCOS DE REGA DE REGUENGOS, VENDINHA E MONTOITO AOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS

ADAPTAÇÃO DOS PROJETOS DE EXECUÇÃO  
VOLUME 1 - REDE DE REGA DO BLOCO DA VENDINHA  
HIDRANTES TIPO II.  
DEFINIÇÃO DE FORMAS, EQUIPAMENTO E BETÃO ARMADO

Desenho n.º: **011**  
Folha: **01/01**  
Revisão: 1  
N.º Arquivo: 23.57-017  
Data: MAIO 2023